

Susto levou ao congelamento

O congelamento dos depósitos de curto prazo nas agências dos bancos brasileiros no Exterior, determinado pelo Banco Central, foi decidido porque o governo brasileiro ficou assustado com a reação dos credores estrangeiros à declaração da moratória. Na segunda-feira, primeiro dia útil após a moratória, 14 bancos cancelaram linhas de crédito de curto prazo. O primeiro foi o Bankers Trust, justamente o banco encarregado do Projeto C, que cance-



lou o **over draft** no valor de US\$ 150 milhões.

Somente ontem, depois que o Banco Central determinou que todo o crédito de curto prazo vencido e não renovado seja transferido para o BC, o Bankers Trust decidiu restabelecer a linha de crédito de US\$ 150 milhões.

As fontes que deram estas informações ontem ao **Estado** acrescentaram que o diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas, já pediu demissão de seu cargo e só aceitou a missão de ir a Nova York para a atual rodada de negocia-

ções com os credores para atender a um pedido pessoal do ministro Funaro. Seixas não concorda com o presente rumo das negociações. A estratégia do governo para a obtenção de dinheiro novo seria a aceitação de um plano de austeridade econômica em tudo semelhante ao receitado pelo FMI, mas sem a presença formal do Fundo. O plano será acertado entre o comitê de banqueiros e o Brasil, mas o comitê certamente vai traçá-lo em comum acordo com o FMI. Pádua Seixas deveria esclarecer ontem a um comitê de bancos várias questões que surgiram em sua reunião de anteontem, na qual foi discutida a

suspensão do pagamento dos juros pelo Brasil. Fontes bancárias disseram que os bancos "tiveram muitas perguntas sobre uma circular distribuída pelo governo aos bancos brasileiros com instruções que, aparentemente, congelam as linhas de crédito internacional".

"Medidas semelhantes — acrescentaram as fontes —, aparentemente se aplicariam aos créditos comerciais. Tudo isso resulta algo confuso e os bancos pediram uma explicação. Esperava-se que Seixas daria as respostas ontem."